



Num dos editoriais do ano letivo transato assumimos que a formação de cidadãos livres, participativos e conscientes decorre da educação parental e nela ancora. Nesse mesmo editorial referíamos, também, o papel determinante da escola na formação dos homens de amanhã. Ou será que a formação de cidadãos livres, participativos e conscientes decorre da educação escolar e nela ancora, mas a família tem um papel determinante na formação dos homens de amanhã? Em meios semi-rurais, como este em que a escola de Cuba se insere, a cultura escolar nem sempre é devidamente valorizada pelos pais e restante comunidade, pelo que, a escola terá que assumir a sua centralidade na construção de laços que a vinculem à comunidade, nomeadamente, através de ações que envolvam os diferentes atores sociais na sua empresa formadora. A proximidade e parcerias com a comunidade são um dos pontos chave para a sua valorização e, conseqüentemente, para a formação dos, supra-referidos, cidadãos livres, participativos e conscientes do seu papel na sociedade. assumamos, portanto, que melhorar as atitudes dos alunos, significa intervir, também, a nível da comunidade e das famílias. Diferentes possibilidades de projetos e parcerias proporcionam experiências e aprendizagens que promovem o desenvolvimento de competências ao nível das diferentes literacias. É nesta linha de pensamento que emerge a ação: O Projecto WeBook – Práticas inovadoras de Estímulo à Literacia e ao Envolvimento Parental na Escola - visa contribuir para a redução dos impactos negativos e dos efeitos de médio e longo prazo que os maus hábitos de leitura (ou a sua ausência) promovem nos grupos mais jovens e, conseqüentemente, nas suas futuras competências pessoais e profissionais. Simultaneamente, pretende-se garantir que o processo de desenvolvimento da literacia nos alunos seja ativamente participado pelas famílias/encarregados de educação, facultando-lhes uma aprendizagem mais sólida e continuada.

Para o desenvolvimento da acção são mobilizados, como principais recursos, a rede de bibliotecas locais/regionais (a biblioteca escolar a biblioteca municipal), a figura parental/família, as novas tecnologias de informação e comunicação e o know how técnico-pedagógico dos agentes intervenientes. Para o desenvolvimento do projeto, que durará 24 meses, foi constituída uma parceria transnacional, onde se integram duas regiões parceiras. O projeto tem, como entidade promotora a nível nacional, a Câmara Municipal de Cuba e, como consórcios, o Agrupamento de Escolas de Cuba e a Associação de Pais e, no que respeita o país parceiro, a Itália, especificamente a Província de Reggio Calabria, uma escola da região, a Associação de Pais e uma associação de desenvolvimento. O plano de acção integra um conjunto de atividades multidisciplinares, onde se destacam, a formação de técnicos e agentes educativos, a sensibilização de técnicos, alunos e famílias, atividades ludico-pedagógicas, seminários transnacionais, intercâmbios de experiências, identificação e apropriação de boas práticas. Em resumo, um projeto que aproxima a escola e a comunidade, a escola e as famílias e que poderá conduzir a uma melhor atitude dos alunos face à escola e ao ensino-aprendizagem. Um projeto com os livros, um projeto com web, um projeto com pessoas, um projeto com ação. Do we book? Do web book?